



ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Deliberação

ERC/2021/156 (CONTJOR-NET)

Participação apresentada contra o jornal Paivense

Lisboa
19 de maio de 2021

Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Deliberação ERC/2021/156 (CONTJOR-NET)

Assunto: Participação apresentada contra o jornal Paivense

I. Participação

1. Foi rececionada na ERC, em 28 de julho de 2020, uma participação contra o jornal Paivense, alegando que o referido jornal tem vindo a replicar notícias publicadas noutras publicações periódicas, reproduzindo-as na íntegra.
2. Refere-se, em concreto, a reprodução de notícias publicadas inicialmente no «ZAP, a Verdade, O Observador e outros veículos de comunicação» e alega-se que «mais da metade das notícias veiculadas diariamente não são produzidas pelo jornal». Indicam-se ainda várias ligações eletrónicas da referida publicação¹.
3. O participante alega ainda que o referido jornal inclui «propagandas ao seu dono, Sr. Fabiano de Abreu, que a todo o momento é notícia no próprio jornal», indicando várias ligações eletrónicas para consulta².

II. Resposta do denunciado

4. Na sequência do exposto foi iniciado um procedimento de natureza oficiosa, tendo sido notificado, para pronúncia, o diretor da publicação periódica Paivense com referência aos limites à liberdade de imprensa, previstos no artigo 3.º da Lei de Imprensa.

¹ <https://paivense.pt/economia/2020/07/seguradoras-comecam-a-reembolsar-clientes-pelo-seguro-automovel-pago-durante-estado-de-emergencia/> e <https://paivense.pt/turismo/2020/07/imposicao-de-quarentenas-na-europa-coloca-em-risco-1975-milhoes-de-empregos/>

² <https://paivense.pt/saude-e-bem-estar/2020/07/neurofilosofo-fabiano-de-abreu-aponta-que-a-pandemia-fez-a-procura-por-profissionais-de-saude-mental-disparar/>; <https://paivense.pt/noticias/2020/07/consul-dr-manuel-de-carvalho-visita-castelo-de-paiva-para-encontrar-o-neurofilosofo-dr-fabiano-de-abreu/>; <https://paivense.pt/cultura/2020/05/filosofo-fabiano-de-abreu-lanca-serie-de-livros-sobre-a-mente-humana-durante-a-quarentena/>; <https://paivense.pt/mundo/2020/02/fabiano-de-abreu-lanca-livro-que-conta-os-segredos-para-tornar-pessoas-comuns-em-celebridades/> e <https://paivense.pt/sociedade/2019/12/o-espirito-do-natal-tem-que-durar-o-ano-inteiro-afirma-filosofo-fabiano-de-abreu/>

5. Em resposta, o diretor da publicação vem referir:
- a) «(...) Sobre a divulgação/propaganda, da minha pessoa, vale ressaltar que não sou apenas jornalista, mas também neurocientista e psicanalista. O que sai no jornal é replicado, reescrito, do que foi publicado em outros jornais de outros países e/ou de Portugal. Se isso é proibido, por favor, me diga que retiro. Lembrando que tenho feitos, alguns a nível internacional no comité científico, publicado em grandes jornais de diversos países, mas que os jornais da região não o merecem por saberem que sou o proprietário do Paivense.
 - b) As notícias que referem também em carta entram através do *feed*. Há um programa que o faz automaticamente e é pago. O programa apenas consegue ter acesso aos *sites* que permitem deixá-lo aberto. Como pode verificar no *site* as notícias não são plágio uma vez que reproduz o conteúdo assinado pelo jornalista original e a fonte está sempre disponível no final do texto. Não existe apropriação nem adulteração de conteúdo.
 - c) Sou português por ser filho de portugueses e vivo em Castelo de Paiva. Mas estou cá pouco tempo e tenho empresa de comunicação no Brasil e percebo das leis do Brasil. Caso algo esteja errado, peço, por favor, que me avise que conserto. Uma multa qualquer me faria desistir da comunicação em Portugal mantendo apenas as do Brasil.
 - d) A questão aqui é meramente de desconhecimento até porque toda a equipe, inclusive a de advogados é brasileira. Não é falsa fé, espero resolver a situação da melhor maneira para ambas as partes».
6. Refira-se ainda que, embora notificado duas vezes, o diretor da publicação denunciada não logrou enviar a esta Entidade as cópias das peças jornalísticas mencionadas na participação.

III. Análise e fundamentação

7. Atentas as atribuições e competências da ERC (art.º 7.º, al. f) e art.º 8.º, al. a), d) e j) e art.º 24.º, n.º 3, al. a)) dos Estatutos da ERC (Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro) foi iniciado um procedimento de natureza oficiosa (Despacho de 30 de julho de 2020).

8. Cabe à ERC assegurar o livre exercício do direito à informação e à liberdade de imprensa, garantir o respeito pelos direitos, liberdade e garantias, e assegurar o cumprimento das normas reguladoras das atividades de comunicação social (art.º 7.º, al. f) e art.º 8.º, al. a), d) e j) dos Estatutos da ERC); e compete ao Conselho Regulador da ERC fazer respeitar os princípios e limites legais aos conteúdos difundidos pelas entidades que prosseguem a atividade de comunicação social, designadamente, em matéria de proteção dos direitos, liberdade e garantias pessoais (art.º 24.º, n.º 3, al. a), dos Estatutos da ERC).

9. A liberdade de imprensa e direito à informação resultam do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), integrando o capítulo dos direitos, liberdades e garantias pessoais.

10. O artigo 3.º da lei de Imprensa³ estabelece limites à liberdade de imprensa: «A liberdade de imprensa tem como únicos limites os que decorrem da Constituição e da lei, de forma a salvaguardar o rigor e a objetividade da informação, a garantir os direitos ao bom nome, à reserva da intimidade da vida privada, à imagem e à palavra dos cidadãos e a defender o interesse público e a ordem democrática».

11. «O rigor da informação pressupõe a apresentação clara e objetiva dos factos, a sua verificação, o que impõe, nomeadamente, a audição das partes com interesses atendíveis. O rigor tem ainda como pressuposto a separação de factos e opiniões, a identificação, como regra, das fontes de informação e a atribuição das opiniões recolhidas aos respetivos autores»⁴.

³ Lei n.º 2/99, de 13 de janeiro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 9/99, de 18 de fevereiro, e alterada pela Lei n.º 18/2003, de 11 de junho.

⁴ Maria Manuel Bastos e Neuza Lopes, Comentário à Lei de Imprensa e ao Estatuto do Jornalista, pág. 22, Coimbra Editora.

12. A identificação e diversificação das fontes de informação é um elemento relevante para assegurar o rigor informativo, configurando ainda um dos deveres dos jornalistas (artigo 14.º n.º 1 al. e) e f) do Estatuto do Jornalista (EJ)⁵).
13. A verificação do seu cumprimento é enquadrável na atividade da ERC.
14. Por outro lado, a reprodução de peças jornalísticas que se encontrem protegidas por direitos de propriedade intelectual, não se enquadra no âmbito de atuação da ERC.
15. Sem prejuízo do exposto é de salientar que não se encontram protegidas por direitos de autor a divulgação de notícias do dia ou o relato de acontecimentos diversos com o caráter de simples informações, conforme resulta do artigo 7.º -A, n.º 1 do EJ. Por outro lado, são também admissíveis as “revistas de imprensa”, que reúnem as publicações de vários órgãos de comunicação social, desde que verificados determinados requisitos.
16. A publicação acima identificada trata-se de uma publicação periódica *online*, registada na ERC e que se designa por Paivense, sendo propriedade de Fabiano de Abreu, com sede na Rua Costinha S/N, Sobrado-Castelo de Paiva-Aveiro- 4550-023, Portugal. A publicação encontra-se disponível em www.paivense.pt.
17. Procedeu-se à análise das notícias publicadas no referido jornal (em anexo).
18. Verifica-se que duas das notícias inseridas no jornal Paivense correspondem na íntegra a peças jornalísticas publicadas em outros órgãos de comunicação social, sem qualquer referência à sua autoria, bem como que outras incidem sobre Fabiano de Abreu.
19. Importa também referir, a título prévio, que as peças jornalísticas denunciadas foram pesquisadas e recolhidas a 10 de agosto de 2020 pelos serviços da ERC, data anterior à notificação do diretor da publicação periódica Paivense. Contudo, em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, já após as duas notificações ao respetivo diretor, a totalidade das notícias foi retirada do sítio eletrónico do jornal Paivense.

⁵ Lei n.º 1/99, de 13 de janeiro, alterada pela Lei n.º 64/2007, de 6 de novembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 114/2007, de 13 de dezembro.

20. Da análise à notícia intitulada **«Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos»**, publicada na edição de **28 de julho de 2020** do jornal Paivense (Anexo 1), verifica-se que a mesma é assinada como «Redação» e no final da peça consta a informação de que tem como fonte «ZAP».
21. A pesquisa desenvolvida permitiu verificar que se trata exatamente da mesma notícia publicada pela *ZAP.aeiou*, no mesmo dia, incluindo a imagem que ilustra a peça (Anexo 2). Na peça publicada na *ZAP* a autoria é atribuída à agência Lusa («Por Lusa») e no final da notícia volta a constar a referência «Lusa».
22. No mesmo dia, o jornal Paivense publicou a notícia intitulada **«Seguradoras começam a reembolsar clientes pelo seguro automóvel pago durante Estado de Emergência»** (Anexo 3). A peça é assinada «Por Redação» e no final do texto consta a informação de que tem como fonte «ZAP».
23. À semelhança da notícia anterior, também esta reproduz *ipsis verbis* uma peça jornalística publicada pela *ZAP* (Anexo 4), incluindo a imagem que acompanha o texto. A notícia da *ZAP* é assinada «Por ZAP» e no final volta a constar a referência «ZAP».
24. Ao contrário do que alega o jornal denunciado - «Como pode verificar no *site* as notícias não são plágio uma vez que reproduz o conteúdo assinado pelo jornalista original e a fonte está sempre disponível no final do texto. Não existe apropriação nem adulteração de conteúdo.» - autoria e fontes de informação não significam uma e a mesma coisa.
25. Se é verdade, por um lado, que no final das peças publicadas pelo Paivense consta a informação de que a fonte da notícia é a *ZAP*, por outro lado a autoria identificada à cabeça da peça é a redação do jornal Paivense. E é precisamente neste aspeto que se evidenciam indícios de apropriação indevida da autoria de textos publicados por outros órgãos de comunicação social.
26. Face ao exposto, notando mais uma vez que a ERC não é competente para a apreciação da referida questão, bem como que a violação de direitos de propriedade

intelectual pode consubstanciar a prática de crime, julga-se adequada a remessa da participação em referência aos serviços do Ministério Público.

27. Foi ainda objeto de análise um conjunto de outras notícias do jornal Paivense denunciadas pelo participante.

28. A primeira intitula-se « **"O espírito do Natal tem que durar o ano inteiro"**, afirma **filósofo Fabiano de Abreu**» e foi publicada a 03 de dezembro de 2019 (Anexo 5).

29. O texto parece experimentar uma reflexão sobre a intencionalidade dos gestos solidários, baseando-se em citações exclusivamente de Fabiano de Abreu, o diretor do jornal Paivense, aqui apresentado como *«filósofo e especialista em estudos da mente humana. Membro da Mensa, associação de pessoas mais inteligentes com sede em Inglaterra, tem um dos maiores QI do mundo com a marca de 99 de percentil, em medidas aceitas atualmente na neuropsicologia.»*

30. A autoria do texto encontra-se identificada como «Redação» e no final do mesmo informa-se que o texto completo pode ser acedido através de uma ligação eletrónica que remete para um sítio eletrónico denominado «Resiliência Mag», onde se encontra o referido texto assinado por Fabiano de Abreu.

31. Em 29 de fevereiro de 2020, o Paivense publicou uma notícia intitulada **«Fabiano de Abreu lança livro em que conta os segredos para tornar pessoas comuns em celebridades»** (Anexo 6). À semelhança das restantes peças, o texto é assinado por «Redação».

32. Duas imagens acompanham a peça, uma fotografia de Fabiano de Abreu e outra do seu livro.

33. A notícia promove o livro do autor, assim como a sua experiência profissional na área em causa. As únicas citações presentes na peça são de Fabiano de Abreu, o autor do livro.

34. No final da peça é apresentado um conjunto de informações sobre o livro, incluindo o preço e local de venda.

35. A peça intitulada **«Filósofo Fabiano de Abreu lança série de livros sobre a mente humana durante a quarentena»** foi publicada pelo Paivense a 31 de maio de 2020 (Anexo 7).

Neste caso concreto, a notícia é assinada por «Fabiano Rodrigues». Em pesquisa realizada a 15 de abril de 2020 pelos serviços da ERC foi possível identificar que se trata de Fabiano de Abreu, que recorre a um segundo apelido (Fabiano de Abreu Rodrigues)⁶.

36. Tal como na peça anterior, o texto é escrito na terceira pessoa promovendo a experiência profissional do autor, que também é diretor do jornal denunciado, e publicitando dois livros de sua autoria.

37. A peça é acompanhada por uma fotografia de Fabiano de Abreu e duas fotografias dos dois livros mencionados.

38. No final do texto surgem várias informações sobre as obras publicadas, incluindo o local de compra.

39. Já a peça intitulada **«Cônsul Dr. Manuel de Carvalho visita Castelo de Paiva para encontrar o neurofilósofo Dr. Fabiano de Abreu»**, publicada em 01 de julho de 2020, e assinada por «Redação Paivense» (Anexo 8), refere-se a um encontro entre Fabiano de Abreu e o cônsul da Costa do Marfim em Portugal.

40. Na peça existem citações de Fabiano de Abreu e de Manuel de Carvalho.

41. À semelhança do que já foi observado nas peças *supra* identificadas, também este texto promove a experiência profissional de Fabiano de Abreu: *«O Dr. Fabiano de Abreu possui diversas graduações, entre as quais, jornalista, filósofo, neurocientista, psicanalista e é considerado o português com maior QI registado»* - sem contudo identificar a fonte de informação que sustenta tal facto – e *«Inclusive Fabiano tem graduações nos Estados Unidos onde o processo de validação se dá por análise também das habilidades e possui um sistema de ensino online muito mais avançado.»*

42. Por fim, a peça publicada no dia 27 de julho de 2020 e intitulada **«Neurofilósofo Fabiano de Abreu aponta que a pandemia fez a procura por profissionais de saúde mental disparar»** é também assinada por «Redação» e acompanhada de uma fotografia de Fabiano de Abreu (Anexo 9).

⁶ Informação disponível em: <https://www.deabreu.pt/sobre>

43. O conteúdo reflete alegados efeitos na saúde mental provocados pela pandemia de Covid-19 e é preenchido por citações de Fabiano de Abreu.

44. Apenas se observa uma outra fonte de informação, no primeiro parágrafo da notícia: *«Os profissionais de saúde nunca tiveram tanta demanda por seus serviços, neste momento em que o confinamento devido à quarentena está afetando a pelo menos 20% da população mundial, segundo um estudo da Universidad Complutense de Madrid (UCM).»*

45. No último parágrafo da peça, o tema volta a ser objeto de atenção: «Devido a isso, segundo Abreu, o número de procura pelos profissionais de saúde mental como psicanalistas, psicólogos, psiquiatras e neuropsicólogos, aumentou muito neste momento de pandemia.» A conclusão avançada tem apenas como fonte de informação Fabiano de Abreu e não é sustentada de forma quantitativa nem através de fontes oficiais.

46. Assim, começa por se evidenciar que os artigos em referência correspondem a textos noticiosos (e não a artigos de opinião) pelo que se encontram sujeitos às regras respeitantes ao rigor informativo.

47. Pelo que, no que respeita à alegação feita pelo participante, de que grande parte das notícias publicadas no jornal Paivense respeitam ao seu proprietário, é de destacar o princípio da liberdade editorial na seleção dos temas a tratar pelos órgãos de comunicação social, incluindo o ângulo de análise a conferir a cada tema, com os limites previstos no referido artigo 3.º da Lei de Imprensa. Nessa medida, o jornal pode escolher livremente os temas que se propõe tratar.

48. Na presente situação as notícias controvertidas respeitam a Fabiano de Abreu e ao respetivo desempenho de atividades de natureza intelectual (com exceção das referências aos livros publicados), podendo, desse modo, apresentar interesse informativo.

49. Contudo, é de notar que as mesmas são deficitárias no cumprimento de algumas obrigações que decorrem da lei.

50. Assim, por um lado, verifica-se que algumas notícias são deficitárias no que concerne à identificação e diversificação das fontes de informação que as sustentam (ou deveriam

sustentar), como seja, entre outros exemplos acima elencados, no que respeita aos resultados anunciados para o aumento da procura de acompanhamento médico de saúde mental, no contexto da pandemia.

51. Por outro lado, é ainda de evidenciar a isenção que deve caracterizar os textos noticiosos.

52. E, sobre esse ponto é notório que as notícias identificadas utilizam linguagem que enaltece a atividade do seu protagonista, e, simultaneamente, diretor e ainda proprietário do próprio jornal Paivense, sem respeito pela isenção que deve caracterizar a informação: i) «Fabiano de Abreu é um filósofo e especialista em estudos da mente humana. Membro da Mensa, associação de pessoas mais inteligentes com sede em Inglaterra, tem um dos maiores QI do mundo com a marca de 99 de percentil» (anexo 5); ii) «é considerado o português com maior QI registado» (anexo 8).

53. Do mesmo modo, veem-se comprometidos os deveres da profissão previstos nas alíneas e) e f) do n.º 1 do artigo 14.º do Estatuto do Jornalista por se evidenciar uma ausência de diversificação de fontes de informação, comprometendo a validade dos factos veiculados, agravada pelo facto de a única fonte de informação das peças (com exceção daquelas publicadas a 01 e 27 de julho de 2020) ser o próprio diretor e proprietário da publicação periódica Paivense.

54. Nessa medida, o cumprimento das obrigações que resultam do rigor informativo afiguram-se deficitário, face ao disposto na lei (artigo 3.º da Lei de Imprensa e artigo 14.º do Estatuto do Jornalista).

55. Ainda no que respeita às informações inseridas nas peças sobre a obra publicada e disponibilizada é de referir que a caracterização dos livros em detalhe, com a indicação do preço de compra e local de venda disponível, pode configurar uma mensagem promocional, o que viola a proibição do artigo 28.º da Lei de Imprensa (veja-se o anexo 6, no qual na parte final “serviço” se indicam todos os elementos do livro incluindo o preço e local disponível para a compra). Note-se que a publicidade deve ser inserida na imprensa de forma

destacada face aos conteúdos de natureza informativa, de forma identificada ou identificável como tal.

56. Para além disso, cumpre ainda dizer que a utilização de um órgão informativo para promoção pessoal e para publicitação comercial, pode colidir com os deveres éticos para com o público leitor cujo direito a ser informado, previsto no artigo 37.º da CRP, pode encontrar-se truncado sob a capa de informação de interesse público, e colidirá certamente com o próprio estatuto editorial do jornal Paivense, que dispõe tratar-se de «uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, ideológica e económica» e que «define as suas prioridades informativas exclusivamente por critérios de interesse público, de relevância e de utilidade da informação (...)», num desencontro com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 14.º do Estatuto do Jornalista.

57. Face ao exposto cabe notar a violação das regras respeitantes ao rigor informativo, bem como a existência de indícios de infração das regras respeitantes à inserção da publicidade na imprensa.

V. Deliberação

Apreciada uma participação remetida, em 28 de julho de 2020, contra o jornal Paivense, pertencente a Fabiano de Abreu, com sede na Rua Costinha S/N, Sobrado-Castelo de Paiva-Aveiro- 4550-023, Portugal, o Conselho Regulador, no exercício das atribuições e competências de regulação constantes, respetivamente, na alínea d) do artigo 8.º, e na alínea a) do n.º 3 do artigo 24.º dos Estatutos anexos à Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, em razão da violação das regras em matéria de rigor informativo, bem como das regras respeitantes à identificação de publicidade na imprensa, delibera:

- a) Considerar verificada a violação das regras em matéria de isenção e rigor informativo, alertando o órgão de comunicação social em referência para o estrito cumprimento das regras aplicáveis;
- b) Instaurar procedimento de contraordenação contra o proprietário do referido jornal, em razão do incumprimento do artigo 28.º da Lei de Imprensa;

- c) Remeter a participação em referência aos serviços do Ministério Público, para os fins tidos por convenientes.

Lisboa, 19 de maio de 2021

O Conselho Regulador,

Sebastião Póvoas

Mário Mesquita

Fátima Resende

João Pedro Figueiredo

Anexo 1: Peça publicada no jornal Paivense no dia 28 de julho de 2020 e intitulada «Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/turismo/2020/07/imposicao-de-quarentenas-na-europa-coloca-em-risco-1975-milhoes-de-empregos/>>⁷.

The screenshot shows the Paivense website interface. At the top, there's a navigation bar with categories like NOTÍCIAS, POLÍTICA, SOCIEDADE, CULTURA, CULINÁRIA, DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR, CRÓNICAS, PAÍS, AGENDA, and ESTATUTO EDITORIAL. The main article is titled "Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos" by "Redação" on July 28, 2020. Below the title are social media sharing buttons for Facebook, Twitter, Pinterest, LinkedIn, and Email. A large image shows people with luggage at an airport. To the right, there's a "Destques de hoje" section with a "COMUNICADO OFICIAL" for COVID-19 in Castelo de Paiva, showing 1 case, 25 recoveries, and 0 deaths.

«Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos

Por

[Redação](#)

28 Julho, 2020



⁷ Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.

Stina Stjernkvist / EPA



A imposição de quarentenas entre países europeus pela Covid-19, como as do Reino Unido ou da Noruega a viajantes provenientes de Espanha, coloca em risco até 197,5 milhões de empregos este ano a nível global, foi anunciado esta terça-feira.

Numa entrevista à Efe, a presidente do World Travel and Tourism Council (WTTC), Gloria Guevara, recordou que nestas previsões para o setor, que apontam para o pior dos cenários, a queda do turismo causaria uma perda no Produto Interno Bruto (PIB) mundial de mais de 5,5 biliões de dólares (4,7 biliões de euros), **menos 62% que em 2019**, e o número de chegadas turísticas a nível mundial seria reduzido em 73%.

A falta de colaboração entre os países europeus para estabelecer um quadro comum contra a Covid-19 **fará aumentar o número de empregos afetados** no Velho Continente em 2020 de 18,4 milhões para 29,5 milhões, com uma perda de 1,6 biliões de dólares (1,4 biliões de euros) no PIB.

Para Guevara, a decisão do Governo britânico de impor uma quarentena a todos os viajantes que chegam de Espanha, “infelizmente, gera instabilidade e incerteza e tem um grande impacto” também para o próprio Reino Unido, onde o número de postos de trabalho em risco aumenta de 1,9 milhões para 2,8 milhões.

Além disso, a chefe do WTTC está preocupada que “a questão se politize e as pessoas **comecem a pensar na reciprocidade**”, sendo a quarentena o principal dano para o turismo porque a desconfiança que gera faz com que as pessoas tenham ainda mais medo de ficar presas num país do que de ficar contagiadas.

A quarentena britânica, que também foi anunciada sem qualquer aviso, é “devastadora” para o setor e é **“um golpe sem precedentes”**, lamentou Guevara, que disse ser “um passo atrás” no que já estava a progredir na recuperação após a pandemia.

A medida levou a muitos cancelamentos de viagens não só do Reino Unido para Espanha, mas também na direção oposta. Se o governo britânico quisesse impor uma quarentena aos viajantes vindos de Espanha, **“deveria tê-lo feito de uma forma mais localizada** e não incluir todo o país, uma vez que as Ilhas Canárias e Baleares ou a Andaluzia estão bem”, sublinhou.

Atualmente, alguns países, como a Islândia, **substituíram as quarentenas por testes** rápidos de Covid-19 à chegada e, se um teste turístico for positivo, o turista é colocado em isolamento, enquanto com um negativo, é-lhe permitido visitar o destino.

Só se houver muita socialização com a comunidade é que outro teste é solicitado no quinto dia, mas se a viagem for apenas para turismo, um teste é suficiente, disse Guevara, que não compreende **“porque é que o Reino Unido não pode aprender** com o que acontece noutros países”.

Segundo Guevara, Espanha será grandemente afetada pela decisão das autoridades britânicas a curto prazo, mas ao mesmo nível que outros países, incluindo o próprio Reino Unido, que terá dificuldade em recuperar a procura porque a imposição dos quarenta “é como dizer que os turistas não são bem-vindos”.

Na opinião de Guevara, é essencial que a reabertura do turismo seja feita de forma coordenada, **acordando medidas como a utilização de máscaras ou testes de Covid-19** à chegada, entre outras, que atualmente aplicam alguns países e outros não.

O turismo precisa de “soluções consistentes”, por isso temos de nos sentar e chegar a acordo sobre quais são as regras e garantir a sua aplicação a todos, porque se correr mal para um país, seja Espanha, França ou Portugal, **“corre mal para a Europa”**, insiste a presidente do WTTC.

Fonte: ZAP»

Anexo 2: Peça publicada na publicação eletrónica digital *ZAP.aeiou* no dia 28 de julho de 2020 e intitulada «Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://zap.aeiou.pt/quarentenas-risco-milhoes-empregos-337728>>.

The screenshot shows the ZAP.aeiou website interface. The main article is titled "Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos" by Lusa, dated July 28, 2020. The article features a photo of a person with a suitcase at an airport. To the right, there is a "Em Destaque" section with a sports article about Félix da Costa winning the Formula E championship, dated August 10, 2020. The website header includes navigation menus for various topics like Nacional, Mundo, Economia, and Sociedade, along with social media icons and a search bar.

«Imposição de quarentenas na Europa coloca em risco 197,5 milhões de empregos

Por

[Lusa](#)

[28 Julho, 2020](#)

Stina Stjernkvist / EPA



A imposição de quarentenas entre países europeus pela Covid-19, como as do Reino Unido ou da Noruega a viajantes provenientes de Espanha, coloca em risco até 197,5 milhões de empregos este ano a nível global, foi anunciado esta terça-feira.

Numa entrevista à Efe, a presidente do World Travel and Tourism Council (WTTC), Gloria Guevara, recordou que nestas previsões para o setor, que apontam para o pior dos cenários, a queda do turismo causaria uma perda no Produto Interno Bruto (PIB) mundial de mais de 5,5 biliões de dólares (4,7 biliões de euros), **menos 62% que em 2019**, e o número de chegadas turísticas a nível mundial seria reduzido em 73%.

A falta de colaboração entre os países europeus para estabelecer um quadro comum contra a Covid-19 **fará aumentar o número de empregos afetados** no Velho Continente em 2020 de 18,4 milhões para 29,5 milhões, com uma perda de 1,6 biliões de dólares (1,4 biliões de euros) no PIB.

Para Guevara, a decisão do Governo britânico de impor uma quarentena a todos os viajantes que chegam de Espanha, “infelizmente, gera instabilidade e incerteza e tem um grande impacto” também para o próprio Reino Unido, onde o número de postos de trabalho em risco aumenta de 1,9 milhões para 2,8 milhões.

Além disso, a chefe do WTTC está preocupada que “a questão se politize e as pessoas **comecem a pensar na reciprocidade**”, sendo a quarentena o principal dano para o turismo porque a desconfiança que gera faz com que as pessoas tenham ainda mais medo de ficar presas num país do que de ficar contagiadas.

A quarentena britânica, que também foi anunciada sem qualquer aviso, é “devastadora” para o setor e é **“um golpe sem precedentes”**, lamentou Guevara, que disse ser “um passo atrás” no que já estava a progredir na recuperação após a pandemia.

A medida levou a muitos cancelamentos de viagens não só do Reino Unido para Espanha, mas também na direção oposta. Se o governo britânico quisesse impor uma quarentena aos viajantes vindos de Espanha, **“deveria tê-lo feito de uma forma mais localizada** e não incluir todo o país, uma vez que as Ilhas Canárias e Baleares ou a Andaluzia estão bem”, sublinhou.

Atualmente, alguns países, como a Islândia, **substituíram as quarentenas por testes** rápidos de Covid-19 à chegada e, se um teste turístico for positivo, o turista é colocado em isolamento, enquanto com um negativo, é-lhe permitido visitar o destino.

Só se houver muita socialização com a comunidade é que outro teste é solicitado no quinto dia, mas se a viagem for apenas para turismo, um teste é suficiente, disse Guevara, que não compreende **“porque é que o Reino Unido não pode aprender** com o que acontece noutros países”.

Segundo Guevara, Espanha será grandemente afetada pela decisão das autoridades britânicas a curto prazo, mas ao mesmo nível que outros países, incluindo o próprio Reino Unido, que terá dificuldade em recuperar a procura porque a imposição dos quarenta “é como dizer que os turistas não são bem-vindos”.

Na opinião de Guevara, é essencial que a reabertura do turismo seja feita de forma coordenada, **acordando medidas como a utilização de máscaras ou testes de Covid-19** à chegada, entre outras, que atualmente aplicam alguns países e outros não.

O turismo precisa de “soluções consistentes”, por isso temos de nos sentar e chegar a acordo sobre quais são as regras e garantir a sua aplicação a todos, porque se correr mal para um país, seja Espanha, França ou Portugal, **“corre mal para a Europa”**, insiste a presidente do WTTC.

// Lusa»

Anexo 3: Peça publicada no jornal Paivense no dia 28 de julho de 2020 e intitulada «Seguradoras começam a reembolsar clientes pelo seguro automóvel pago durante Estado de Emergência», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/economia/2020/07/seguradoras-comecam-a-reembolsar-clientes-pelo-seguro-automovel-pago-durante-estado-de-emergencia/>>⁸.



«Seguradoras começam a reembolsar clientes pelo seguro automóvel pago durante Estado de Emergência

Por

[Redação](#)

28 Julho, 2020



⁸ Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.

[ulleo / Pixabay](#)



Já há seguradoras a emitir recibos de uma parte do valor pago pelo seguro automóvel durante os 45 dias de estado de emergência, seguindo assim as diretrizes de um decreto-lei emitido pelo Governo a 12 de maio.

Segundo revelou o jornal *i* esta terça-feira, o decreto-lei tornou obrigatório a devolução de parte dos valores cobrados entre 15 de março e 01 de maio, caso os segurados consigam comprovar uma redução da utilização do veículo.

“Se os carros estiveram parados, se há uma redução de 80% do tráfego durante um período aproximadamente 12% do ano, então, obrigatoriamente, tem de haver um **desconto na ordem dos 10%**”, disse ao *i* Paulo Morais, professor universitário e presidente da associação Frente Cívica.

O decreto-lei indica que, além das moratórias, existe um desconto das seguradoras.

“Os tomadores que desenvolvam atividades que se encontrem suspensas ou cujos estabelecimentos ou instalações ainda se encontrem encerrados por força de medidas excepcionais e temporárias adotadas em resposta à pandemia da doença covid-19, ou aqueles cujas atividades se reduziram substancialmente em função do impacto direto ou indireto dessas medidas, podem solicitar o reflexo dessas circunstâncias no prémio de **seguros que cubram riscos da atividade**”, lê-se no documento.

Fonte: ZAP»

Anexo 4: Peça publicada na publicação eletrónica digital *ZAP.aeiou* no dia 28 de julho de 2020 e intitulada « Seguradoras começam a reembolsar clientes pelo seguro automóvel pago durante Estado de Emergência», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://zap.aeiou.pt/seguradoras-reembolsos-estado-emergencia-337640>>.



«Seguradoras começam a reembolsar clientes pelo seguro automóvel pago durante Estado de Emergência

Por

[ZAP](#)

[28 Julho, 2020](#)

[ulleo / Pixabay](#)



Já há seguradoras a emitir recibos de uma parte do valor pago pelo seguro automóvel durante os 45 dias de estado de emergência, seguindo assim as diretrizes de um decreto-lei emitido pelo Governo a 12 de maio.

Segundo revelou o jornal *i* esta terça-feira, o decreto-lei tornou obrigatório a devolução de parte dos valores cobrados entre 15 de março e 01 de maio, caso os segurados consigam comprovar uma redução da utilização do veículo.

“Se os carros estiverem parados, se há uma redução de 80% do tráfego durante um período aproximadamente 12% do ano, então, obrigatoriamente, tem de haver um **desconto na ordem dos 10%**”, disse ao *i* Paulo Morais, professor universitário e presidente da associação Frente Cívica.

O decreto-lei indica que, além das moratórias, existe um desconto das seguradoras.

“Os tomadores que desenvolvam atividades que se encontrem suspensas ou cujos estabelecimentos ou instalações ainda se encontrem encerrados por força de medidas excecionais e temporárias adotadas em resposta à pandemia da doença covid-19, ou aqueles cujas atividades se reduziram substancialmente em função do impacto direto ou indireto dessas medidas, podem solicitar o reflexo dessas circunstâncias no prémio de **seguros que cubram riscos da atividade**”, lê-se no documento.

ZAP //»

Anexo 5: Peça publicada no jornal Paivense no dia 03 de dezembro de 2019 e intitulada «“O espírito do Natal tem que durar o ano inteiro”, afirma filósofo Fabiano de Abreu», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/sociedade/2019/12/o-espírito-do-natal-tem-que-durar-o-ano-inteiro-afirma-filosofo-fabiano-de-abreu/>>⁹.

The screenshot shows the Paivense website interface. At the top, there's a navigation bar with categories: NOTÍCIAS, POLÍTICA, SOCIEDADE, CULTURA, CULINÁRIA, DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR, CRÓNICAS, PAÍS, AGENDA, and ESTATUTO EDITORIAL. The main headline reads: "O espírito do Natal tem que durar o ano inteiro", afirma filósofo Fabiano de Abreu. Below the headline, it says "Por Redação - 3 Dezembro, 2019". There are social media sharing buttons for Facebook, Twitter, Pinterest, LinkedIn, and Email. A large image of two children is featured below the text. To the right, there's a "Destaques de hoje" section with a "COMUNICADO OFICIAL" for COVID-19 and other news items.

«“O espírito do Natal tem que durar o ano inteiro”, afirma filósofo Fabiano de Abreu

Por

[Redação](#)

3 Dezembro, 2019



⁹ Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.

A solidariedade é uma das características mais marcantes do Natal. Ceias solidárias para pessoas em situação de vulnerabilidade e distribuição de brinquedos para crianças de baixa renda são exemplos de ações comuns que se observa nessa época do ano. Mas segundo o filósofo [Fabiano de Abreu](#), essas são medidas que precisam se perpetuar durante todo ano.

Estatisticamente, existem dois tipos de pessoas solidárias segundo a leitura do filósofo: as que ajudam para se beneficiar perante a sociedade, se valendo de descontos nos impostos, por exemplo, e as que fazem porque desejam contribuir para uma sociedade melhor. “Esse último grupo é o mais inteligente. De que adianta ter uma casa bonita, com um quintal arrumado e limpo, se a casa do vizinho está desmoronando ou a rua está toda esburacada? De nada vale fazer por si mesmo o ano inteiro e não fazer para o outro. Não resolve tapar os olhos e fingir que não vê. A simetria do que se vê revela quem você é”.

Agir com solidariedade e promover a confraternização durante o ano todo é um princípio básico de quem tem inteligência porque funciona como um fator natural de bem-estar. “Se ajudo, vou estar no meio daquilo que posso transformar em algo melhor, seja para mim ou para o outro. Esse conceito que está tão presente no Natal é o valor que há em viver bem em sociedade, em conjunto, em harmonia, dando e recebendo”, aponta Fabiano.

Além do bem ao próximo, ações como esta promovem benefícios à saúde, pois é provado cientificamente que, ao ser solidário, o hormônio da satisfação é liberado no corpo. “Da mesma forma, vivenciando mais momentos de confraternização a pessoa tende a ser mais feliz e ter experiências positivas mais vezes na vida. É também uma maneira de evitar a solidão sabendo que existem pessoas que gostam de você e estão disponíveis. Isso promove um alívio subconsciente de que existe alguém ali do seu lado”

Fabiano reitera que esse benefício não se aplica à pessoas que pensam que fazer o bem ou estar junto está atrelado a algum interesse financeiro ou material em termos de tirar alguma vantagem. “Muitas vezes, parece impossível o espírito do Natal durar o ano inteiro, até porque, nós, seres humanos, temos oscilações. Mas essa é uma questão de caráter, de algo que está dentro da pessoa, faz parte da sabedoria de quem pensa no outro como em si mesmo”, conclui.

Fabiano de Abreu é um filósofo e especialista em estudos da mente humana. Membro da Mensa, associação de pessoas mais inteligentes com sede em Inglaterra, tem um dos maiores QI do mundo com a marca de 99 de percentil, em medidas aceitas atualmente na neuropsicologia.

Texto completo em crônica: <https://www.resilienciamag.com/o-espírito-do-natal-tem-que-durar-o-ano-inteiro/»>

Anexo 6: Peça publicada no jornal Paivense no dia 29 de fevereiro de 2020 e intitulada «Fabiano de Abreu lança livro em que conta os segredos para tornar pessoas comuns em celebridades», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/mundo/2020/02/fabiano-de-abreu-lanca-livro-que-Conta-os-segredos-para-tornar-pessoas-comuns-em-celebridades/>>¹⁰.



The screenshot shows the Paivense website interface. At the top, there's a navigation bar with categories like NOTÍCIAS, POLÍTICA, SOCIEDADE, CULTURA, CULINÁRIA, DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR, CRÓNICAS, PAÍS, AGENDA, and ESTATUTO EDITORIAL. The main article title is 'Fabiano de Abreu lança livro em que conta os segredos para tornar pessoas comuns em celebridades'. Below the title, it says 'Por Redação - 29 Fevereiro, 2020'. There are social media sharing buttons for Facebook, Twitter, Pinterest, LinkedIn, and Email. A large image of Fabiano de Abreu is partially visible. To the right, there's a 'Destaques de hoje' section with a 'COMUNICADO OFICIAL' for COVID-19 dated 07-03-2020.

«Fabiano de Abreu lança livro em que conta os segredos para tornar pessoas comuns em celebridades

Por

[Redação](#)

29 Fevereiro, 2020



¹⁰ Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.

“Como se tornar uma celebridade” é o novo livro de Fabiano de Abreu, que revela os segredos do jornalista e assessor de imprensa que lançou mais de 500 pessoas à fama.

Em apenas cinco anos, o jornalista e filósofo [Fabiano de Abreu](#) alcançou a façanha de se tornar o maior criador de personagens da história da imprensa mundial, com mais de 500 pessoas que saíram do anonimato para o mundo da fama por seu intermédio, não apenas no Brasil, mas também Portugal, Estados Unidos, Argentina, Espanha, Chile, Paraguai e Angola.

Agora, Fabiano promete revelar todos os seus segredos através de seu mais novo Livro: “Como se tornar uma celebridade – Filosofando a Imprensa”, lançado pela editora [MF Press Global](#), escrito em co-autoria com o jornalista [Hebert Neri](#) e distribuído mundialmente pela [Amazon](#), maior livreria do mundo, no formato e-book.

O livro, escrito a partir de entrevistas, revela um pouco da vida pessoal de Fabiano de Abreu, histórico familiar, sua trajetória pessoal, profissional e o percurso até chegar a ser precursor do fitness e do fashion fitness no Brasil.



Criador de Celebridades

Fabiano conta o que os leitores podem esperar da obra: “qualquer um pode ser famoso. Qualquer pessoa pode se tornar famosa porque todos têm uma história, um talento. Basta apenas que este seja descoberto e aproveitado. No meu livro conto como é o meu processo para extrair de cada pessoa o seu melhor e fazer com que o mundo veja e reconheça os seus feitos.”

É a primeira vez de sempre que Fabiano de Abreu desconstrói seu método e revela abertamente factos de sua vida e todo o seu processo. O livro também promete revelações inéditas sobre os personagens lançados por Fabiano.

A sua agência, MF Press Global, com sede no Brasil, começou a assessorar musas e modelos fitness, hoje se transformou em um grupo de comunicação que atende a clientes dos mais diversos nichos, como cantores, escritores e até mesmo médicos, advogados, empresários e profissionais de diferentes segmentos. A MF Press Global tem filiais nos EUA e América do

Sul. Já a sua sede em Portugal trabalha com jornalismo como correspondente e também com *sites* de notícias.

Fabiano de Abreu tem no casting de sua agência como seus assessorados nomes como **Nilton Bala** (Personal das celebridades e escritor), **Dejan Petkovic** (ex jogador do Flamengo e comentarista de futebol da Rede Globo), **Fernanda D'ávila** (personalidade do fitness e ex bailarina da Rede Globo), **Fernanda Colombo** (Musa da Arbitragem), **Kadu Moliterno** (Actor), **Cris Cyborg** (Fenómeno do UFC nos Estados Unidos), **Nayara Justino** (actriz Rede Globo), **Adi Cudz** (Cantor angolano), **Eric Santos** (actor português), **Bianca Leão** (Rainha de Bateria do Carnaval do Rio de Janeiro), **Eva Andressa** (musa fitness), **Bella Falconi** (Digital Influencer e personalidade do fitness), **Léo Lins** (humorista e apresentador de TV), **Latino e MC Koringa** (cantor e compositor), e muitos outros em uma imensa lista de famosos.

Processo criativo

Fabiano de Abreu optou por ter o controlo de todo o processo criativo do livro, desde a parte conceptual até a arte final: “além de escolher um redator e jornalista de minha confiança e convívio para escrever o livro, participei ativamente de todo o processo de criação do livro. Assim, o livro expressa fielmente minhas ideias. Envolvi-me em todas as etapas, desde a arte gráfica, feita pela designer **Jennifer de Paula**, até a paginação e diagramação, que optei por eu mesmo fazer. O livro foi lançado pela minha editora, a MF Press Global, o que me conferiu total controle sobre o processo criativo e editorial, para refletir exatamente minhas ideias, sem distorções”, conta.

As entrevistas e situações que deram origem ao livro aconteceram ao redor do mundo, em Portugal, Brasil, Angola e Estados Unidos. No entanto, boa parte da edição textual e do processo de escrita se deu em Castelo de Paiva, distrito de Aveiro, no emblemático Café Central, da arqueóloga e empresária **Joana Freitas**, que também atuou como revisora da obra para português internacional (AO).

Sustentabilidade

Fabiano também contou porque preferiu investir no formato digital em vez do impresso tradicional. O motivo terá sido a sustentabilidade: “Não sou de extremos nas minhas ideologias, mas gosto de contribuir com a minha parte no que diz respeito à

sustentabilidade. Embora eu seja a favor da tradição do livro impresso, me fere pensar que estou a contribuir para a destruição de árvores com a publicação dos meus livros. Por isso acredito que ficará apenas no *online*, sem edição impressa”.

Serviço

Como se tornar uma celebridade – Filosofando a Imprensa

Autor: Fabiano de Abreu

Disponível em: [Amazon](#) (Worldwide – 14 países)

Idioma: Português

Formato: e-book (Kindle EPUB)

Páginas: 102

ISBN: 978-65-81534-02-8

Editora: MF Press Global

Edição e redação: Hebert Neri

Projeto gráfico: Jennifer de Abreu

Revisão: Joana Freitas

Preço: R\$ 99,00 ([Amazon.com.br](#))

Link do livro: <https://www.amazon.com.br/Como-tornar-uma-celebridade-Filosofando-ebook/dp/B0849NFYPS>»

Anexo 7: Peça publicada no jornal Paivense no dia 31 de maio de 2020 e intitulada «Filósofo Fabiano de Abreu lança série de livros sobre a mente humana durante a quarentena», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/cultura/2020/05/filosofo-fabiano-de-abreu-lanca-serie-de-livros-sobre-a-mente-humana-durante-a-quarentena/>>¹¹.

The screenshot shows the Paivense website interface. At the top, there's a navigation bar with categories like NOTÍCIAS, POLÍTICA, SOCIEDADE, CULTURA, CULINÁRIA, DESPORTO, SAÚDE E BEM ESTAR, CRÓNICAS, PAÍS, AGENDA, and ESTATUTO EDITORIAL. The main article title is 'Filósofo Fabiano de Abreu lança série de livros sobre a mente humana durante a quarentena' by Fabiano Rodrigues, dated 31 Maio, 2020. Below the title are social media sharing buttons for Facebook, Twitter, Pinterest, LinkedIn, and Email. A large image of Fabiano de Abreu is partially visible. To the right, there's a 'Destaque de hoje' section with a 'COMUNICADO OFICIAL' about COVID-19 and a photo of a soccer player.

«Filósofo Fabiano de Abreu lança série de livros sobre a mente humana durante a quarentena

Por

[Fabiano Rodrigues](#)

31 Maio, 2020



¹¹ Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.

Durante a quarentena, um dos principais desafios das pessoas têm sido manterem-se ativas e produtivas, mesmo em período de confinamento e isolamento social impostos pela necessidade de se evitar o contágio com o novo coronavírus.

Dando exemplo de que é possível usar este tempo de dias atípicos para produzir bons frutos o escritor, filósofo, psicanalista com especialização em neurociência, neuroplasticidade, psicologia positiva e muitas outras ciências, o paivense **Fabiano de Abreu** está lançando uma série de livros neste período. Abreu lançou esta semana o segundo livro dos cinco que ainda devem ser lançados enquanto durar a quarentena.

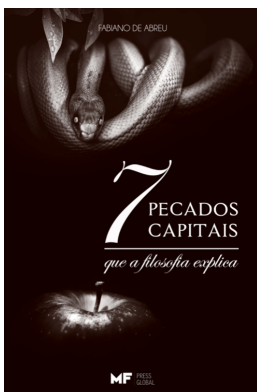
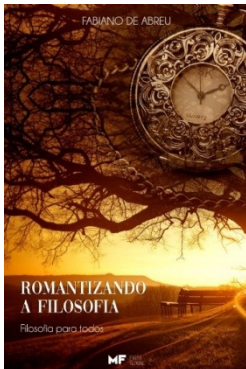
Os livros têm uma temática filosófica e analítica diante da vida e de situações enfrentadas pela sociedade pós moderna:

Durante a pandemia precisamos manter a mente ocupada, liberando hormônios associados à satisfação pessoal e ao prazer, como se estivéssemos fazendo um exercício físico, mas na mente. Quero mostrar que não apenas é possível como também é viável ser produtivo neste período difícil.

Obras já lançadas

Abreu lançou através das plataformas digitais em formato e-book na Amazon (Kindle) e Google Books dois livros neste período, que são o '7 pecados capitais que a filosofia explica' e o 'Romantizando a filosofia', ambos obras independentes. Este último contabiliza como o sexto livro de Fabiano até então como escritor e o segundo dos cinco que serão lançados na quarentena. Até o fim do ano, Abreu pretende lançar dez livros digitais.

O autor é um estudioso da mente e comportamento humano e isto se reflete nas suas obras. Com especialização em história da ética e moral pela universidade Carlos III e em idealismo filosófico e cosmovisão pela Universidade Autónoma, ambas de Madrid, na Espanha, Abreu se propôs a analisar pela ótica da filosofia e com base em seus estudos como psicanalista e neuropsicanalista, tópicos específicos da psiquê, que pela primeira vez estão sendo compiladas em obras literárias.



Ética e moral

O filósofo explica qual o objetivo de suas obras:

Nossa personalidade é moldada, também, pelo mundo externo, sendo assim, serão os dias de hoje propícios para o declínio da ética que afeta a moral? Trago estes questionamentos nos meus livros, já que são os que não conseguem se desprender da porção que nos faz ignorantes e transcender os vícios e virtudes.

Segundo o autor, é preciso trazer à tona reflexões que permitam aos leitores transcender as definições e rótulos e evoluir como pessoas:

Somente com o conhecimento adquirido através da educação conseguiremos um eficiente nível cognitivo para encontrar não a cura, mas o equilíbrio entre vícios e virtudes para um melhor bem estar mental e geral.

Projeto conhecimento para todos

Fabiano de Abreu está a disponibilizar os livros gratuitamente aos que não tem condições financeiras para comprá-lo. Ele chamou a ação de – *Projeto conhecimento para todos* – Onde Abreu acredita que o conhecimento é fundamental para alcançarmos o equilíbrio e um melhor bem estar.

Sobre os Livros

Título: **7 pecados capitais que a filosofia explica**

Autor: Fabiano de Abreu

Editora: MF Press Global

Disponível em: [Amazon](#) e [Google Books](#) (mundialmente)

ISBN: 9786500031614

Ano de lançamento: 2020

Título: **Romantizando a Filosofia**

Autor: Fabiano de Abreu

Editora: MF Press Global

Disponível em: [Amazon](#) e [Google Books](#) (mundialmente)

ISBN: 978-65-00-03357-1

Ano de lançamento: 2020»

Anexo 8: Peça publicada no jornal Paivense no dia 01 de julho de 2020 e intitulada «Cônsul Dr. Manuel de Carvalho visita Castelo de Paiva para encontrar o neurofilósofo Dr. Fabiano de Abreu», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/noticias/2020/07/consul-dr-manuel-de-carvalho-visita-castelo-de-paiva-para-encontrar-o-neurofilosofo-dr-fabiano-de-abreu/>>¹².



«Cônsul Dr. Manuel de Carvalho visita Castelo de Paiva para encontrar o neurofilósofo Dr. Fabiano de Abreu

Por

[Redação Paivense](#)

1 Julho, 2020

¹² Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.



O cônsul da Costa do Marfim em Portugal, Dr. Manuel de Carvalho esteve no Café Central em Castelo de Paiva para conhecer o Dr. Fabiano de Abreu.

O intuito principal deste encontro prende-se com a discussão de como introduzir métodos de ensino que elevariam o nome dos países da lusofonia internacionalmente. A ideia é colocar o nome de Portugal, Brasil, Angola, Costa do Marfim, entre outros países num outro patamar de reconhecimento internacional.

O Dr. Fabiano de Abreu possui diversas graduações, entre as quais, jornalista, filósofo, neurocientista, psicanalista e é considerado o português com maior QI registado.

Foi precisamente esse aspeto que chamou a atenção do cônsul que também é escritor e tomou conhecimento dos projetos do neurofilósofo em relação à educação.

Segundo a sua opinião, a educação em Portugal e nos países da lusofonia está defasada e mal aproveitada. Abreu chegou a dizer que em países como Portugal e Brasil, alunos com grandes habilidades não são aproveitados como acontece em países de língua inglesa. Inclusive Fabiano tem graduações nos Estados Unidos onde o processo de validação se dá por análise também das habilidades e possui um sistema de ensino *online* muito mais avançado.

“Os países de língua inglesa avaliam a habilidade e levam para a universidade grandes mentes que são responsáveis por grandes feitos que elevam o nome do país. Portugal e Brasil não têm isso em consideração e, também por essa razão, temos poucos nomes no hall dos grandes profissionais e inventores. Precisamos avaliar mais a persona em si, de modo

singular, para conseguir levar o nome dos países da lusofonia por nossa conta e não através de outros. Há também a questão do *online* em que estamos muito atrasados. Veja o pós universitário *online* de Harvard por exemplo, utilizam métodos de ensino com estudos que focam no aluno em si e na sua memorização. É muito mais fácil aprender a assimilar o conhecimento num curso que se preocupa em como utilizar estratégias para uma melhor memorização. É o que tento levar ao conhecimento dos países através da minha tese de neuroplasticidade.”

Segundo o cônsul Dr.Manuel de Carvalho: “Foi muito interessante o contato com o Dr Fabiano. É importante criar esse sinergias entre os países. Hoje, a Costa do Marfim é o maior produtor mundial de cacau, caju e borracha, grande produtor de madeiras, entre outros. O turismo está em grande expressão e devem-se criar sinergias entre Brasil, Costa do Marfim e Portugal no âmbito da educação também.”.»

Anexo 9: Peça publicada no jornal Paivense no dia 27 de julho de 2020 e intitulada «Neurofilósofo Fabiano de Abreu aponta que a pandemia fez a procura por profissionais de saúde mental disparar», disponível a partir da ligação eletrónica <<https://paivense.pt/saude-e-bem-estar/2020/07/neurofilosofo-fabiano-de-abreu-aponta-que-a-pandemia-fez-a-procura-por-profissionais-de-saude-mental-disparar/>>¹³.



«Neurofilósofo Fabiano de Abreu aponta que a pandemia fez a procura por profissionais de saúde mental disparar

O neurocientista e psicanalista afirma que a pandemia tem colaborado com o aumento dos casos de transtorno mental.

Por

[Redação](#)

27 Julho, 2020

¹³ Em nova pesquisa realizada a 15 de abril de 2021, verificou-se que a notícia em causa já não se encontrava disponível.



Fabiano de Abreu - Foto: Vagner Souza / MF Press Global

Ansiedade, desmotivação, medo, depressão, claustrofobia, TDAH, TOC, e tantas outras enfermidades mentais estão sendo diagnosticadas durante a pandemia do novo coronavírus. Os profissionais de saúde nunca tiveram tanta demanda por seus serviços, neste momento em que o confinamento devido à quarentena está afetando a pelo menos 20% da população mundial, segundo um estudo da Universidad Complutense de Madrid (UCM).

O neurofilósofo, filósofo, neurocientista, neuropsicólogo e psicanalista [Fabiano de Abreu](#) é um dos especialistas que concorda com os resultados do estudo espanhol. Ele aponta os motivos para a disparada de casos de transtornos como depressão, ansiedade e transtornos de saúde mental: “É necessário um hormônio neurotransmissor descontrolado para acarretar em diversos outros tipos de doenças ou transtornos, seja de quem não tinha enfermidades, seja de quem tinha propensão a ter, ou de quem já tinha e acentuou-se. O confinamento, o receio econômico, o medo de ser infectado, a preocupação com os mais próximos, tudo isso ativa o alerta de perigo. Veja como nosso organismo responde ao perigo para entender como uma faísca, a ansiedade, pode levar a tantos outros problemas.”

Incerteza gera transtornos

Segundo Abreu, a ansiedade é uma pendência que se caracteriza como consequência da incerteza do futuro: “é o mecanismo de defesa natural para que possamos ter a pulsão necessária, no caso mediante a ansiedade, para agir em busca de uma saída do perigo. O receio, que é o medo em diferente potência, faz com que o organismo libere o hormônio cortisol, necessário para nos ajudar a sair de uma ameaça, assim nosso cérebro entende o momento, como uma ameaça, derivado do medo, aumenta-se então a produção de cortisol

que aumenta a glicose sanguínea e, esta por sua vez, é o combustível, a energia, necessária para a ação.”

Embora o medo tenha sua função biológica, o especialista revela o viés negativo do medo, quando sai do controle em situações como estas: “Isso até então parece ser bom, mas quando esse mecanismo é acionado repetidamente, torna-se prejudicial ao nosso sistema imunológico aumentando a morte celular, os neurônios. Ou seja, a cada vez que nos estressamos ou entramos em estado de pânico, ou quando temos um estresse contínuo, estamos matando os nossos neurônios.”

Adaptação às circunstâncias

O neurofilósofo pontua que o tipo de resposta de cada indivíduo depende, não somente da magnitude e frequência do evento que leva à ansiedade que promove o estresse como mecanismo de ação, como também da conjunção de fatores ambientais e genéticos: “Assim como a capacidade individual de interpretar, avaliar e elaborar estratégias de enfrentamento são parte da personalidade do indivíduo que é moldada à partir da priori genética de personalidade somando a fatores externos.”

Relação da ansiedade com as doenças

Abreu ressalta que a ansiedade que promove o estresse pode levar a depressão: “a depressão está relacionada ao descontrole nos neurotransmissores devido a traumas e acontecimentos estressores. As chances da ansiedade se tornar uma depressão quando ela é contínua ou acentuada, está relacionado aos fatores genéticos e possibilidades de acordo com o tipo de vida do indivíduo. O comportamento é o melhor mecanismo para não deixar chegar a esta doença.”

Além disso, pessoas que já possuem diagnósticos de quadros clínicos depressivos e outros transtorno, podem ter seus efeitos agravados na pandemia: “Em tempos de pandemia, todos esses fatores podem prejudicar quem já possui o diagnóstico e também pode levar a depressão, quem tem propensão a ela. Transtornos como claustrofobia podem ser acentuados com a condição de permanecer em ambientes fechados, sendo necessário que esses indivíduos possam buscar o meio externo mais vezes, assim como, tratamentos que

incluem um melhor controle mental, respiração entre outros métodos que controlem a ansiedade.

Para pacientes com TOC (Transtorno obsessivo-compulsivo) e TDAH (Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) a situação da pandemia pode potencializar os sintomas: “Muitas doenças, transtornos e síndromes são relacionadas à ansiedade, sejam doenças em que ela é o fator principal, ou doenças em que ela pode potencializar a ansiedade trazendo maiores consequências e levando a outras enfermidades.”

Ajuda profissional em meio à crise

Devido a isso, segundo Abreu, o número de procura pelos profissionais de saúde mental como psicanalistas, psicólogos, psiquiatras e neuropsicólogos, aumentou muito neste momento de pandemia: “Vivemos um momento em que a atenção para o comportamento torna-se redobrado, e a necessidade de uma auto análise é crucial para evitar danos maiores em nossas vidas, e das pessoas que amamos. Assim como de toda humanidade pois, se grande parte das pessoas não estão bem, elas não serão produtivas e não farão o que é bom e necessário para a sociedade que fazemos parte. Num comboio social em que, um precisa do outro de alguma maneira, precisamos cuidar uns dos outros.”»